

OFERTA ALUNO TRIUNHA MESTRADO 2025/1											
A modalidade de ensino dos Programas de Pós-Graduação é presencial. As disciplinas/atividades acadêmicas podem ocorrer sincronicamente no modo presencial remoto, presencial físico ou presencial físico com simultaneidade para o remoto. Para mais informações, consulte a secretaria do Programa de Pós-Graduação.											
CURSO	NÍVEL	CAMPUS	COD.TURMA	NOME DA DISCIPLINA	CRÉD.	DATA INÍCIO	DATA FIM	TIPO DE TURMA - PRESENCIAL/EAD	DIA DA SEMANA/ HORÁRIO/ SALA	EMENTA DA DISCIPLINA	
Mestrado em Ciências Sociais	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS11002-00402	Disciplinas Especiais I – Núcleo Metodológico - Escrita acadêmica e publicações científicas	1	02/04/2025	30/04/2025	Presencial remoto	QUA 14:00-17:00	Características dos trabalhos científicos e especificidades da escrita acadêmica. Principais tipos de trabalhos científicos e suas estratégias de definição temática e de elaboração. Exercícios práticos de concepção, estruturação, redação e aprimoramento de trabalhos científicos, com foco principal em papers e artigos. Aspectos éticos da produção científica.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00001	Sistemas Penais e Controle Social	3	03/04/2025	10/07/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	QUI 18:30-21:30 (03/04/2025) QUI 18:30-21:30 (10/04/2025 a 24/04/2025) QUI 18:30-21:30 (01/05/2025) QUI 18:30-21:30 (08/05/2025) QUI 18:30-21:30 (15/05/2025) QUI 18:30-21:45 (22/05/2025) QUI 18:30-21:45 (29/05/2025) QUI 18:30-21:45 (05/06/2025) QUI 18:30-21:45 (12/06/2025) QUI 18:30-21:45 (26/06/2025)	A crise dos atuais modelos de controle social. Os pensamentos contemporâneos sobre direito penal, processo penal, criminologia e política criminal. A teoria geral do garantismo, funcionalismo e análise econômica. O sistema penal e os direitos e garantias fundamentais. A Constituição e o Sistema Penal e Processual Penal brasileiro. As condições operacionais de construção de novo modelo integrado nas ciências penais	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00002	Tributação e Políticas Públicas	3	31/03/2025	23/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 18:30-21:30 (31/03/2025) SEG 18:30-21:30 (07/04/2025) SEG 18:30-21:30 (14/04/2025) SEG 18:30-21:30 (28/04/2025) SEG 18:30-21:30 (05/05/2025) SEG 18:30-21:30 (12/05/2025) SEG 18:30-21:45 (19/05/2025) SEG 18:30-21:45 (26/05/2025) SEG 18:30-21:45 (02/06/2025) SEG 18:30-21:45 (09/06/2025) SEG 18:30-21:45 (16/06/2025) SEG 18:30-21:45 (23/06/2025)	A disciplina visa discutir o papel da tributação no Estado Democrático de Direito, tendo em vista sua intrínseca relação com os direitos fundamentais que, se de um lado, limitam o poder de tributar do Estado, por outro, encontram na tributação um instrumento indireto de concretização, tanto pela via do financiamento de políticas públicas, como pela indução de comportamentos tendencialmente aptos à concretização das promessas constitucionais (extrafiscalidade), dentro do contexto brasileiro e latino americano, marcadamente caracterizado pela desigualdade social e econômica, historicamente sedimentada.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00003	Estado e Administração Pública	3	01/04/2025	17/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	TER 14:00-17:10 (01/04/2025) TER 14:00-17:10 (08/04/2025) TER 14:00-17:10 (15/04/2025) TER 14:00-17:10 (22/04/2025) TER 14:00-17:10 (29/04/2025) TER 14:00-17:10 (06/05/2025) TER 14:00-17:10 (13/05/2025) TER 14:00-17:10 (20/05/2025) TER 14:00-17:10 (27/05/2025) TER 14:00-17:10 (03/06/2025) TER 14:00-17:10 (10/06/2025) TER 14:00-16:50 (17/06/2025)	Teoria da Administração Pública e Modernidade. Pressupostos Filosóficos e Históricos do Direito Administrativo. Controle da Administração Pública. Direitos coletivos e difusos e a construção de espaços de cidadania. Estado, Administração e Globalização. Importância do constitucionalismo para a atividade administrativa: o papel da jurisdição constitucional.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00004	Processo, Jurisdição e Democracia	3	31/03/2025	23/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 14:00-17:10 (31/03/2025) SEG 14:00-17:10 (07/04/2025) SEG 14:00-17:10 (14/04/2025) SEG 14:00-17:10 (28/04/2025) SEG 14:00-17:10 (05/05/2025) SEG 14:00-17:10 (12/05/2025) SEG 14:00-17:10 (19/05/2025) SEG 14:00-17:10 (26/05/2025) SEG 14:00-17:10 (02/06/2025) SEG 14:00-17:10 (09/06/2025) SEG 14:00-17:10 (16/06/2025) SEG 14:00-16:50 (23/06/2025)	A influência das teorias do Ordenamento Jurídico nos diversos institutos processuais. Direito e Processo: passado, presente e futuro. O processo entre o público e o privado. Estado Liberal, Social e Democrático de Direito: o novo papel a ser desempenhado pelo processo. O constitucionalismo e o processo em suas relações principiológicas. A jurisdição constitucional e a superação da dicotomia jurisdição ordinária e jurisdição constitucional.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00006	Educação, Transdisciplinaridade e Transformação Social	3	01/04/2025	17/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	TER 18:30-21:30 (01/04/2025) TER 18:30-21:30 (08/04/2025) TER 18:30-21:30 (15/04/2025) TER 18:30-21:30 (22/04/2025) TER 18:30-21:30 (29/04/2025) TER 18:30-21:30 (06/05/2025) TER 18:30-21:30 (13/05/2025) TER 18:30-21:45 (20/05/2025) TER 18:30-21:45 (27/05/2025) TER 18:30-21:45 (03/06/2025) TER 18:30-21:45 (10/06/2025) TER 18:30-21:45 (17/06/2025)	As questões epistemológicas e suas implicações no Ensino Jurídico contemporâneo. Estudo da historicidade da ciência através dos tempos. Paradigmas educacionais, sociais e jurídicos. A modernidade reflexiva. A ciência para uma vida sustentável. A complexidade e a mediação pedagógica. O jurídico e social sob o ponto de vista (trans)disciplinar e autopolítico.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00008	Sistemas Jurídicos Contemporâneos	3	31/03/2025	23/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 14:00-17:10 (31/03/2025) SEG 14:00-17:10 (07/04/2025) SEG 14:00-17:10 (14/04/2025) SEG 14:00-17:10 (28/04/2025) SEG 14:00-17:10 (05/05/2025) SEG 14:00-17:10 (12/05/2025) SEG 14:00-17:10 (19/05/2025) SEG 14:00-17:10 (26/05/2025) SEG 14:00-17:10 (02/06/2025) SEG 14:00-17:10 (09/06/2025) SEG 14:00-17:10 (16/06/2025) SEG 14:00-16:50 (23/06/2025)	A noção de sistema. História do Direito. Formação dos grandes sistemas de Direito. Modernidade e sistemas jurídicos. Fundamentos epistemológicos do Direito: as grandes transformações paradigmáticas. Sistema de Direito Positivo.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00009	Direito e Globalização	3	01/04/2025	17/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	TER 14:00-17:10 (01/04/2025) TER 14:00-17:10 (08/04/2025) TER 14:00-17:10 (15/04/2025) TER 14:00-17:10 (22/04/2025) TER 14:00-17:10 (29/04/2025) TER 14:00-17:10 (06/05/2025) TER 14:00-17:10 (13/05/2025) TER 14:00-17:10 (20/05/2025) TER 14:00-17:10 (27/05/2025) TER 14:00-17:10 (03/06/2025) TER 14:00-17:10 (10/06/2025) TER 14:00-16:50 (17/06/2025)	Globalização: um conceito em disputa. Globalização, história e modernidade. Aspectos da globalização: economia, política, cultura, direito. Direito e globalização: pesquisas empíricas, teorias recentes e impacto paradigmático.	
Mestrado em Direito	Mestrado	Unisinos São Leopoldo - Sede	MS14001-00010	Direito, Tecnologia e Inovação	3	31/03/2025	23/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 18:30-21:30 (31/03/2025) SEG 18:30-21:30 (07/04/2025) SEG 18:30-21:30 (14/04/2025) SEG 18:30-21:30 (28/04/2025) SEG 18:30-21:30 (05/05/2025) SEG 18:30-21:30 (12/05/2025) SEG 18:30-21:30 (19/05/2025) SEG 18:30-21:45 (26/05/2025) SEG 18:30-21:45 (02/06/2025) SEG 18:30-21:45 (09/06/2025) SEG 18:30-21:45 (16/06/2025) SEG 18:30-21:45 (23/06/2025)	Sociedade, Direito, Ciência, Tecnologia e Inovação, em busca de novos referenciais jurídicos. A superação da dicotomia entre o Direito Público e o Direito Privado e a busca de novos paradigmas nos diversos ramos do Direito. A superação do modelo jurídico linear, piramidal e positivista. Novos modelos e comunicação entre as fontes do Direito. Regulação, regulamentação, autorregulação e o papel da regulação em rede. A ISO e outros organismos internacionais de normalização. A convergência tecnológica e a caracterização da inovação. Inovação no e do Direito. O sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação. As novas tecnologias e o direito à informação versus o dever de informar. Responsabilidade social das organizações pelo desenvolvimento tecnológico.	

Mestrado em Direito	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS14001-00020	Tópicos Especiais III - Justiça socioambiental, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas	3	02/04/2025	18/06/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	<p>QUI 08:30-11:30 (02/04/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (09/04/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (16/04/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (23/04/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (30/04/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (07/05/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:30 (14/05/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:45 (21/05/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:45 (28/05/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:45 (04/06/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:45 (11/06/2025)</p> <p>QUI 08:30-11:45 (18/06/2025)</p> <p>SEG 16:00-19:00 (25/05/2025)</p> <p>TER 16:00-19:00 (27/05/2025)</p> <p>QUI 16:00-19:00 (28/05/2025)</p> <p>QUI 16:00-19:00 (29/05/2025)</p> <p>SEX 16:00-19:00 (30/05/2025)</p>	Justiça Socioambiental, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas. A perspectiva holística da Justiça Ambiental na era do antropoceno. Laudato Si e justiça socioambiental. A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. O Acordo de Paris em uma visão multidisciplinar. Justiça Socioambiental e ações renováveis: eólica, solar, marítima, solar e eólica. Mudanças climáticas e conflitos sociais, econômicos, políticos e jurídicos (litígios). A ecologiação do desenvolvimento sustentável e o debate constitucional. Desenvolvimento sustentável, mercado de carbono e tributação das emissões. Desenvolvimento sustentável e biodiversidade. Economia verde, boa governança e gestão ambiental sustentável.
Mestrado em Educação	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11004-00837	Seminário Temático I - Educação, sustentabilidade e pesquisa com crianças	1	26/05/2025	30/05/2025	Presencial físico	<p>TER 16:00-19:00 (26/05/2025)</p> <p>QUI 16:00-19:00 (28/05/2025)</p> <p>QUI 16:00-19:00 (29/05/2025)</p> <p>SEX 16:00-19:00 (30/05/2025)</p>	Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEd da Uninsios e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.
Mestrado em Educação	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11004-00838	Seminário Temático II - Equidade na Educação e docência intercultural	2	25/04/2025	30/05/2025	Presencial remoto	<p>SEX 09:00-12:00 (25/04/2025 a 16/05/2025)</p> <p>SEG 09:00-12:00 (26/05/2025)</p> <p>TER 09:00-12:00 (27/05/2025)</p> <p>QUI 09:00-12:00 (28/05/2025)</p> <p>QUI 09:00-12:00 (29/05/2025)</p> <p>SEX 09:00-12:00 (30/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (06/04/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (26/04/2025)</p> <p>TER 14:00-17:00 (29/04/2025 a 27/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (10/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (10/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (24/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (24/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (31/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (31/05/2025)</p>	Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEd da Uninsios e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.
Mestrado em Engenharia Civil	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS16003-00253	Patologia das edificações	3	26/04/2025	31/05/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	<p>SEG 09:00-12:00 (26/04/2025)</p> <p>TER 14:00-17:00 (29/04/2025 a 27/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (10/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (10/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (24/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (24/05/2025)</p> <p>SAB 09:00-12:00 (31/05/2025)</p> <p>SAB 13:30-16:30 (31/05/2025)</p>	Esta atividade apresenta conceitos e definições sobre patologia e sua importância nas obras civis. Aborda os principais manifestações patológicas e a sintomatologia, com o estudo dos danos e manifestações patológicas mais comuns nas construções, tais como: fissuras, deformações, rupturas, corrosões e manchas. A atividade relaciona Patologia e Desempenho das Construções, e visa contribuir para a redução de resíduos, principalmente nas fases de uso, manutenção e demolição das edificações.
Mestrado em Filosofia	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11006-00316	Filosofia, Sociedade e Tecnologias: Bolo no pote: realidade e ilusão do trabalho contemporâneo	3	07/04/2025	07/07/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 14:00-16:50	<p>A revolução tecnológica presente irrompu com a ilusão de melhorar as nossas condições de vida, particularmente no que tange ao do trabalho. No seu lugar, a promessa duradoura se defronta com uma realidade diferente. Profundas transformações se operaram, mas muitas delas fora da ordem disruptiva, provocando uma crise de grandes proporções, que já afeta a vida não apenas do setor, mas comunitária como um todo. A economia trazida pelas máquinas provocou a extinção em massa de inúmeros postos de trabalho, com deslocamentos gigantescos. O novo modo de empregabilidade trouxe uma precarização nunca antes vista. Realidade que afeta a vida social, psicológica e até física das pessoas. Temáticas que serão abordadas pela disciplina, não apenas para narrar um estado da questão, mas ponderar os desafios políticos e filosóficos que tal contraste representa, seja para os sujeitos individuais quanto para os coletivos humanos.</p> <p>Vivemos tempos difíceis em que as democracias sobrevivem assombradas por diferentes formas de autoritarismo. Urge desconstruir criticamente os dispositivos através dos quais os novos autoritarismos tentam se legitimar na forma de populismos. Na sombra dos novos autoritarismos atum várias formas de poder soberano. Seguindo as pesquisas de Giorgio Agamben, teremos de analisar os dispositivos através dos quais o poder soberano permanece inerente ao Estado de direito. Temos de compreender como o poder soberano persiste no Estado de direito, principalmente através dos dispositivos da exceção. A exceção é uma prerrogativa do poder soberano que suspende total ou parcialmente o direito e captura a vida humana numa zona de anomia. Toda forma de poder soberano opera produzindo vida nua, ou seja, uma vida vulnerável ao arbítrio violento do poder. Há que se estudar como nos Estados de direito ainda continua a se produzir a figura do campo como espaço anômico criado pelo poder soberano. As vidas do campo são capturadas no vazio do direito cujo vácuo é preenchido pelo arbítrio do poder soberano.</p> <p>Interessa analisar de modo particular a guerra como um dos dispositivos do poder soberano através do qual a violência se legitima como uma forma de produção de vidas matáveis. A guerra é cada vez mais um dispositivo de policiamento da ordem mundial. Nessa racionalidade, a violência soberana da guerra opera como uma lógica de polícia, podendo matar o inimigo que se considera impróprio para a estabilidade da ordem mundial em curso. Na lógica biopolítica, a guerra tende a operar como dispositivo de controle e policiamento sobre populações ou territórios considerados perigosos para a ordem mundial.</p> <p>O lado sombrio da guerra aparece nas vítimas. Temos que debruçarmos criticamente no significado ético da produção da vida nua nas vítimas da guerra. A guerra opera como clima do poder soberano absoluto. As vidas nua violentadas nas guerras são um locus ético diferenciado que interpõe o modo de entender a ética formal. As vítimas da violência extrema da guerra demandam um outro olhar ético que emerge na figura da testemunha. A testemunha é o sobrevivente da violência soberana e o seu testemunho desvela o nominalismo do homem. O seu testemunho aponta para a impossibilidade da palavra abranger a realidade vivida e sofrida. A testemunha desvela, na impossibilidade de sua palavra, o lado pervertido de toda violência. Seu testemunho insondável se torna um novo referente ético que denuncia a perversão de toda violência soberana e de toda guerra.</p>
Mestrado em Filosofia	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11006-00317	Teorias da Justiça e Direitos Humanos: O HOMO SACER, O ESTADO DE EXCEÇÃO E A GUERRA: interpelação ético-política da testemunha	3	02/04/2025	02/07/2025	Presencial físico	QUI 14:00-16:45	<p>O trabalho do filósofo americano Wilfrid Sellars (1912-1989) foi determinante para diversas perspectivas filosóficas contemporâneas. Em especial, sua rejeição do "mito do dado" e sua ênfase sobre a primatividade das inferências materiais foram fundamentais tanto para uma semântica inferencialista quanto para o desenvolvimento de uma compreensão inferencialista de racionalidade, desenvolvida especialmente por Robert Brandom. Nessa disciplina, iniciaremos explicando os traços fundamentais das contribuições de Sellars, na medida em que possibilitaram os desenvolvimentos empreendidos por Brandom e, em especial, o avanço de sua teoria da racionalidade inferencialista. A partir dos avanços empreendidos por Brandom no que diz respeito à normatividade, socialidade e historicidade de uma racionalidade e de uma semântica inferencial, perseguiremos como tal programa pode oferecer elementos valiosos para o enfrentamento das questões típicas dos problemas ligados à justificação pública.</p> <p>Quais princípios embasam as decisões difíceis, tais como as que os médicos tiveram que tomar durante a fase mais crítica da pandemia de COVID-19? Por que, diante de uma oferta limitada de leitos de UTI e ventiladores mecânicos, a decisão de dar prioridade às pessoas com maior probabilidade de sobrevivência após a alta não segue sendo tomada depois que um paciente já está sendo tratado? Em circunstâncias ordinárias, é impossível retirar uma pessoa de um ventilador mecânico caso ela tenha chance razoável de sobrevivência, mesmo pequena, para favorecer outra pessoa sob risco iminente de morte, porém com maior probabilidade de sobrevivência após a alta. Todavia, nas circunstâncias críticas testemunhadas durante o período mais grave da pandemia de COVID-19, isso chegou a ser pensado. O problema, eminentemente (e dramaticamente) prático, requer também uma explicação teórica. Em artigo recente, argumentei em favor da distinção entre dois contextos de triagem diversos. Minha caracterização do que intitulei de O PROBLEMA DA TRIAGEM estabelece que, ordinariamente, triagens não são problemáticas. Contrariamente ao que sustentam muitos filósofos clássicos, incluindo Hume e Rawls, em circunstâncias ordinárias é possível distribuir recursos limitados, eventualmente de forma "selegial" (como defendeu Rawls), sem gerar danos a ninguém. Em circunstâncias normais, triagens buscam garantir uma melhor eficiência na gestão desses recursos sem causar danos significativos a ninguém, em que pese essa distribuição possa gerar certas vantagens aos interesses de certas partes. Por exemplo, frequentemente é impossível prestar um mesmo serviço a todas as pessoas ao mesmo tempo. Ao estabelecer prioridades, esperamos que todas recebam o recurso, dentro de uma certa priorização eficiente (máxima eficiência com o menor custo). Porém, nessas circunstâncias, não há "problema de triagem", pois mesmo que alguém esteja em desvantagem em relação a outro, essa desvantagem não é significativa ou impossível de ser compensada. Argumentei que triagem somente se torna problemática quando é necessário raciocinar o recurso, gerando alguma desvantagem significativa para alguma parte, ou alguma desvantagem grave impossível de ser compensada. Com isso, aquele que será priorizado receberá o recurso em condições adequadas e aquele que não o receberá sofrerá um prejuízo que afetará seu bem-estar de uma forma significativa. No caso das decisões sobre as prioridades de utilização dos recursos da UTI na recente pandemia, as decisões pareciam implicar a aceitação de que alguém receberia um tratamento pior, com sério risco de morte ou dano, pela omissão do melhor tratamento disponível apenas para alguns. Tenho investigado se a abordagem consequencialista que supostamente parece fundamental as propostas para o problema da triagem na distribuição de ventiladores mecânicos a pacientes gravemente afetados pelo COVID-19 não deveria ser reavaliada à luz de uma melhor interpretação do chamado princípio do dano. Os bioeticistas tentaram resolver tais dificuldades optando por uma abordagem multivalorada em alternativa a qualquer abordagem utilitária (utilitária, deontológica ou intuicionista). Parece haver um amplo consenso entre os bioeticistas atuais de que uma abordagem ética multivalorada permite a construção de uma estrutura única que combine todos os princípios bem aceitos por trás de nossas melhores respostas intuitivas aos problemas de triagem na alocação de escassos recursos vitais em situações críticas. Todas as propostas, entretanto, lidam com contextos de ALOCAÇÃO, mas nenhuma dessas propostas aventura-se a estender seus critérios para contextos PÓS-ALOCAÇÃO. Pessoas que já receberam um recurso vital somente são retriadas do atendimento caso satisfaçam critérios que valem para quaisquer contextos, como, por exemplo, a comprovação de futilidade terapêutica. Ninguém, porém, até agora soube explicar normativamente por que decisões distributivas em situações críticas não são também seguidas nos contextos pós-distributivos (pós-alocação). Meu objetivo principal é dar uma solução razoável ao problema de porque pensamos que é correto alocar recursos vitais escassos para aumentar a chance de salvar mais pessoas em circunstâncias de pré-alocação, mas relatamos em aceitar como correto seguir esse mesmo princípio em situações de pós-alocação. Neste semestre, pretendo reavaliar uma hipótese recentemente defendida, buscando o argumento que sustentem a conclusão de que é errado remover alguém de um leito com recurso vital já alocado enquanto se sustentada em uma interpretação nova do chamado princípio do dano. Buscarei também avaliar se uma abordagem bem-estabilizada baseada no conceito de utilidade poderia ser utilizada para avaliar os problemas de alocação de recursos vitais em situações críticas. Não fim, somente o começo de uma investigação. The aim of this course is to present and discuss a number of contemporary works in the Epistemology of Disagreement and on Religious Pluralism. By reading and discussing these works, the students will be in a position to develop their understanding of the different argumentative tools required by the epistemological problem of disagreement and the difference between this issue and its religious counterpart.</p>
Mestrado em Filosofia	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11006-00318	Ontologia, Cultura e Linguagem: Razão Inferencialista e Justificação Pública: Cultura como Espaço Lógico de Razões	3	07/04/2025	07/07/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	SEG 19:30-22:15	<p>Quais princípios embasam as decisões difíceis, tais como as que os médicos tiveram que tomar durante a fase mais crítica da pandemia de COVID-19? Por que, diante de uma oferta limitada de leitos de UTI e ventiladores mecânicos, a decisão de dar prioridade às pessoas com maior probabilidade de sobrevivência após a alta não segue sendo tomada depois que um paciente já está sendo tratado? Em circunstâncias ordinárias, é impossível retirar uma pessoa de um ventilador mecânico caso ela tenha chance razoável de sobrevivência, mesmo pequena, para favorecer outra pessoa sob risco iminente de morte, porém com maior probabilidade de sobrevivência após a alta. Todavia, nas circunstâncias críticas testemunhadas durante o período mais grave da pandemia de COVID-19, isso chegou a ser pensado. O problema, eminentemente (e dramaticamente) prático, requer também uma explicação teórica. Em artigo recente, argumentei em favor da distinção entre dois contextos de triagem diversos. Minha caracterização do que intitulei de O PROBLEMA DA TRIAGEM estabelece que, ordinariamente, triagens não são problemáticas. Contrariamente ao que sustentam muitos filósofos clássicos, incluindo Hume e Rawls, em circunstâncias ordinárias é possível distribuir recursos limitados, eventualmente de forma "selegial" (como defendeu Rawls), sem gerar danos a ninguém. Em circunstâncias normais, triagens buscam garantir uma melhor eficiência na gestão desses recursos sem causar danos significativos a ninguém, em que pese essa distribuição possa gerar certas vantagens aos interesses de certas partes. Por exemplo, frequentemente é impossível prestar um mesmo serviço a todas as pessoas ao mesmo tempo. Ao estabelecer prioridades, esperamos que todas recebam o recurso, dentro de uma certa priorização eficiente (máxima eficiência com o menor custo). Porém, nessas circunstâncias, não há "problema de triagem", pois mesmo que alguém esteja em desvantagem em relação a outro, essa desvantagem não é significativa ou impossível de ser compensada. Argumentei que triagem somente se torna problemática quando é necessário raciocinar o recurso, gerando alguma desvantagem significativa para alguma parte, ou alguma desvantagem grave impossível de ser compensada. Com isso, aquele que será priorizado receberá o recurso em condições adequadas e aquele que não o receberá sofrerá um prejuízo que afetará seu bem-estar de uma forma significativa. No caso das decisões sobre as prioridades de utilização dos recursos da UTI na recente pandemia, as decisões pareciam implicar a aceitação de que alguém receberia um tratamento pior, com sério risco de morte ou dano, pela omissão do melhor tratamento disponível apenas para alguns. Tenho investigado se a abordagem consequencialista que supostamente parece fundamental as propostas para o problema da triagem na distribuição de ventiladores mecânicos a pacientes gravemente afetados pelo COVID-19 não deveria ser reavaliada à luz de uma melhor interpretação do chamado princípio do dano. Os bioeticistas tentaram resolver tais dificuldades optando por uma abordagem multivalorada em alternativa a qualquer abordagem utilitária (utilitária, deontológica ou intuicionista). Parece haver um amplo consenso entre os bioeticistas atuais de que uma abordagem ética multivalorada permite a construção de uma estrutura única que combine todos os princípios bem aceitos por trás de nossas melhores respostas intuitivas aos problemas de triagem na alocação de escassos recursos vitais em situações críticas. Todas as propostas, entretanto, lidam com contextos de ALOCAÇÃO, mas nenhuma dessas propostas aventura-se a estender seus critérios para contextos PÓS-ALOCAÇÃO. Pessoas que já receberam um recurso vital somente são retriadas do atendimento caso satisfaçam critérios que valem para quaisquer contextos, como, por exemplo, a comprovação de futilidade terapêutica. Ninguém, porém, até agora soube explicar normativamente por que decisões distributivas em situações críticas não são também seguidas nos contextos pós-distributivos (pós-alocação). Meu objetivo principal é dar uma solução razoável ao problema de porque pensamos que é correto alocar recursos vitais escassos para aumentar a chance de salvar mais pessoas em circunstâncias de pré-alocação, mas relatamos em aceitar como correto seguir esse mesmo princípio em situações de pós-alocação. Neste semestre, pretendo reavaliar uma hipótese recentemente defendida, buscando o argumento que sustentem a conclusão de que é errado remover alguém de um leito com recurso vital já alocado enquanto se sustentada em uma interpretação nova do chamado princípio do dano. Buscarei também avaliar se uma abordagem bem-estabilizada baseada no conceito de utilidade poderia ser utilizada para avaliar os problemas de alocação de recursos vitais em situações críticas. Não fim, somente o começo de uma investigação.</p>
Mestrado em Filosofia	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11006-00319	Bioética - Tópicos avançados em bioética e ética normativa	3	02/04/2025	02/07/2025	Presencial físico	QUI 19:00-21:45	<p>The aim of this course is to present and discuss a number of contemporary works in the Epistemology of Disagreement and on Religious Pluralism. By reading and discussing these works, the students will be in a position to develop their understanding of the different argumentative tools required by the epistemological problem of disagreement and the difference between this issue and its religious counterpart.</p>
Mestrado em Filosofia	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS11006-00320	Epistemologia da Religião: Desacordo epistêmico e desacordo religioso	3	03/04/2025	10/07/2025	Presencial físico (com possibilidade de simultaneidade) e remoto	QUI 14:00-17:00	<p>The aim of this course is to present and discuss a number of contemporary works in the Epistemology of Disagreement and on Religious Pluralism. By reading and discussing these works, the students will be in a position to develop their understanding of the different argumentative tools required by the epistemological problem of disagreement and the difference between this issue and its religious counterpart.</p>
Mestrado em Saúde Coletiva	Mestrado	Uninsios São Leopoldo - Sede	MS12004-00353	Seminário Integrador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais em Saúde	2	03/04/2025	05/06/2025	Presencial físico	<p>QUI 13:00-16:00 (03/04/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (10/04/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (17/04/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (24/04/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (08/05/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (15/05/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (22/05/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (29/05/2025)</p> <p>QUI 13:00-16:00 (05/06/2025)</p>	
Mestrado Profissional em Design	Mestrado Profissionalizante	Uninsios Porto Alegre - Campus	MP13001-00001	Cultura de Design Estratégico	3	03/04/2025	17/07/2025	Presencial físico	<p>QUI 19:15-22:15 (03/04/2025 a 10/04/2025)</p> <p>QUI 19:15-22:15 (24/04/2025)</p> <p>QUI 19:15-22:15 (08/05/2025 a 12/06/2025)</p> <p>QUI 19:15-22:15 (26/06/2025 a 17/07/2025)</p>	
Mestrado Profissional em Design	Mestrado Profissionalizante	Uninsios Porto Alegre - Campus	MP13001-00002	Metaprojeto e Cenários Futuros	3	04/04/2025	04/07/2025	Presencial físico	<p>SEX 14:00-17:00 (04/04/2025 a 11/04/2025)</p> <p>SEX 14:00-17:00 (25/04/2025 a 04/07/2025)</p>	
Mestrado Profissional em Design	Mestrado Profissionalizante	Uninsios Porto Alegre - Campus	MP13001-00003	Métodos Avançados de Pesquisa em Design	3	04/04/2025	04/07/2025	Presencial físico	<p>SEX 18:00-21:00 (04/04/2025 a 11/04/2025)</p> <p>SEX 18:00-21:00 (25/04/2025 a 04/07/2025)</p>	

Mestrado Profissional em Design	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP13001-0004	Cultura Digital	3	05/04/2025	05/07/2025	Presencial físico	SAB 09:00-12:00 (05/04/2025 a 12/04/2025) SAB 09:00-12:00 (26/04/2025 a 05/07/2025)	
Mestrado Profissional em Design	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP13001-0005	Ecosistemas de Inovação e Cocriação	3	05/04/2025	05/07/2025	Presencial físico	SAB 09:00-12:00 (05/04/2025 a 12/04/2025) SAB 09:00-12:00 (26/04/2025 a 05/07/2025)	
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00026	Direito Regulatório	2	04/04/2025	06/06/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (04/04/2025) SEX 15:00-18:00 (11/04/2025) SEX 15:00-18:00 (25/04/2025) SEX 15:00-18:00 (02/05/2025) SEX 15:00-18:00 (09/05/2025) SEX 15:00-18:00 (16/05/2025) SEX 15:00-18:00 (23/05/2025) SEX 15:00-18:00 (30/05/2025) SEX 15:00-18:00 (06/06/2025)	Serviços Públicos: conceito e classificação. Formas de prestação do serviço público: outorga e delegação. A regulação do serviço público concedido. Lei das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista. As Agências de Regulação. Instrumentos de Serviço: concessão, permissão e autorização. A regulação jurídica da concessão. A Legislação da concessão. As parcerias público-privadas: conceitos. Instrumentos. Legislação. Regime das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista. Lei Anticorrupção. Compliance. Lei de Improbidade Administrativa. Serviços públicos regulados. Serviços privados regulados.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00138	Contratos	2	12/04/2025	21/06/2025	Presencial remoto	SAB 09:00-12:00 (12/04/2025) SAB 09:00-12:00 (26/04/2025) SAB 09:00-12:00 (10/05/2025) SAB 09:00-12:00 (17/05/2025) SAB 09:00-12:00 (24/05/2025) SAB 09:00-12:00 (31/05/2025) SAB 09:00-12:00 (07/06/2025) SAB 09:00-12:00 (14/06/2025) SAB 09:00-12:00 (21/06/2025)	Estudo do Instituto Jurídico "Estudo do Instituto Jurídico "contrato" mediante a análise dos pressupostos teóricos que o fundamentam. Princípios incidentes em matéria contratual; sua formação e responsabilidade pré-contratual. Principais espécies contratuais. Disciplina dos contratos e sua repercussão econômica (análise econômica do contrato). Conexidade e catividade contratual. Contratos de consumo, empresariais e internacionais. " mediante a análise dos pressupostos teóricos que o fundamentam. Princípios incidentes em matéria contratual; sua formação e responsabilidade pré-contratual. Principais espécies contratuais. Disciplina dos contratos e sua repercussão econômica (análise econômica do contrato). Conexidade e catividade contratual. Contratos de consumo, empresariais e internacionais.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00148	Empresa, Economia e Desenvolvimento	2	02/05/2025	18/07/2025	Presencial remoto	SEX 18:30-21:30 (02/05/2025) SEX 18:30-21:30 (09/05/2025) SEX 18:30-21:30 (23/05/2025) SEX 18:30-21:30 (06/06/2025) SEX 18:30-21:30 (13/06/2025) SEX 18:30-21:30 (20/06/2025) SEX 18:30-21:30 (27/06/2025) SEX 18:30-21:30 (04/07/2025) SEX 18:30-21:30 (11/07/2025) SEX 15:00-18:00 (18/07/2025)	Aspectos estruturantes do Direito de Empresa. A realidade jurídica das sociedades contempladas no Código Civil e na legislação esparsa empresarial, notadamente a Sociedade por Ações. O fenômeno da internacionalização de sociedades empresárias brasileiras: necessidade de posicionamento global, adequação jurídica da estrutura societária e padrões escriturais internacionais. A importância dos acordos de acionistas como meio de prevenir conflitos. A administração com base nas boas práticas de governança corporativa. Análise do direito societário à luz da legislação e jurisprudência de alguns Estados estrangeiros. Tratados aplicáveis às sociedades e a algumas de suas transações internacionais. Análise dos principais temas relacionados à clássica teoria geral do Direito Comercial, a partir da unificação do direito privado e das relações entre Direito e economia. Estudo das principais características dos tipos societários previstos no direito brasileiro, com ênfase nas sociedades limitadas e nas sociedades anônimas. Exame dos principais atos e operações societárias tais como fusões, aquisições, formação de joint ventures e de consórcios.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00150	Direitos Fundamentais e Sociais na Era da Inovação e Tecnologia	1	04/04/2025	16/05/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (04/04/2025) SEX 15:00-18:00 (11/04/2025) SEX 15:00-18:00 (25/04/2025) SEX 15:00-18:00 (09/05/2025) SEX 15:00-18:00 (16/05/2025)	Crises de Estado. O sistema de Capital. Neoliberalismo e mundo do trabalho. O ser humano como elemento central do trabalho. Direitos Fundamentais no Brasil. Direitos Humanos. Inovação tecnológica. O homem e a técnica. Cultura empresarial tecnológica. Sociedade 5.0.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00175	Direito Sindical em Perspectiva	1	30/05/2025	04/07/2025	Presencial remoto	SEX 18:30-21:30 (30/05/2025) SEX 18:30-21:30 (13/06/2025) SEX 18:30-21:30 (20/06/2025) SEX 18:30-21:30 (04/07/2025)	A razão histórica da construção autônoma de normas no Direito do Trabalho: "negociação" coletiva. Mau uso da palavra. Gênese do Direito do trabalho. A função da norma coletiva no âmbito da regulação jurídica da relação social de trabalho. Poder Normativo da Justiça do Trabalho. Os dissídios coletivos e a atuação dos Tribunais. Alterações introduzidas pela Reforma Trabalhista e que afetam a atuação sindical. A história da regulação jurídica do conceito de categoria profissional. Representação de empregados no âmbito da empresa. Greve. Conceito de "trabalhador coletivo". As greves na história das relações de trabalho no Brasil. A resposta estatal ao movimento coletivo dos trabalhadores. O azeiteamento do Sindicato ao Estado: assistencialismo e controle.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00179	Previdência Social e Empresas	1	04/04/2025	07/06/2025	Presencial remoto	SEX 18:30-21:30 (04/04/2025) SEX 18:30-21:30 (09/05/2025) SAB 09:00-12:00 (10/05/2025) SEX 15:00-18:00 (06/06/2025) SAB 09:00-12:00 (07/06/2025)	Conceitos Constitucionais e Legislativos acerca do Financiamento Previdenciário. Programas obrigatórios no ambiente de trabalho. Novo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Limite jurídico trabalhista e previdenciário. Ações Regressivas propostas pelo INSS em face das empresas. Desoneração Judicial da folha de salários. Efeitos dos Benefícios Previdenciários no Contrato de Trabalho. Efeitos da sentença trabalhista nas ações previdenciárias. Crimes Previdenciários.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00180	Aspectos empresariais do e-social	1	25/04/2025	30/05/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (25/04/2025) SEX 15:00-18:00 (02/05/2025) SEX 15:00-18:00 (16/05/2025) SEX 15:00-18:00 (23/05/2025) SEX 15:00-18:00 (30/05/2025)	tema do E-Social, seu aspectos técnicos e legais: objetivos e conceitos do E-Social. As regras gerais para sua implantação. Fluxo de Informações. Verbas Trabalhistas e E-Social. Operacionalização do sistema do E-Social. O acesso ao sistema do E-Social e lançamento de informações. O dever empresarial com o sistema.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00181	Direitos da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	3	05/04/2025	26/07/2025	Presencial remoto	SAB 09:00-12:00 (05/04/2025) SAB 09:00-12:00 (26/04/2025) SAB 09:00-12:00 (03/05/2025) SAB 09:00-12:00 (24/05/2025) SAB 09:00-12:00 (31/05/2025) SAB 09:15-12:00 (07/06/2025) SAB 09:00-12:00 (14/06/2025) SAB 09:15-12:00 (21/06/2025) SAB 09:00-12:00 (28/06/2025) SAB 09:00-12:00 (05/07/2025) SAB 09:00-12:00 (12/07/2025) SAB 09:00-12:00 (19/07/2025) SAB 09:00-12:00 (26/07/2025)	tema do E-Social, seu aspectos técnicos e legais: objetivos e conceitos do E-Social. As regras gerais para sua implantação. Fluxo de Informações. Verbas Trabalhistas e E-Social. Operacionalização do sistema do E-Social. O acesso ao sistema do E-Social e lançamento de informações. O dever empresarial com o sistema.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00200	Desenvolvimento Econômico e Mercado de Trabalho	1	04/07/2025	25/07/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (04/07/2025) SEX 15:00-18:00 (11/07/2025) SEX 15:00-18:00 (18/07/2025) SEX 18:30-21:30 (18/07/2025) SEX 15:00-18:00 (25/07/2025)	Introdução e análise da abordagem de Análise Econômica do Direito, com ênfase no estudo da Microeconomia e Microeconomia aplicadas ao estudo do fenômeno jurídico. Exame das principais vertentes de Análise Econômica do Direito que possuem proximidade com o Direito e, especialmente, com o Direito do Trabalho, tais como Análise Econômica do Direito Empresarial, Análise Econômica do Direito Contratual e Análise Econômica do Direito da Regulação e Concorrencial. Estudo da economia organizacional sob a ótica dos custos de transação e da teoria da agência. Construção dos conhecimentos sobre economia da cooperação. Aplicação da teoria dos jogos nas relações empresariais com vistas a formar no aluno uma visão sobre a nova economia institucional e os custos do descumprimento contratual nas relações de trabalho.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00218	Governança Corporativa	1	04/04/2025	16/05/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (04/04/2025) SEX 15:00-18:00 (11/04/2025) SEX 15:00-18:00 (25/04/2025) SEX 15:00-18:00 (09/05/2025) SEX 15:00-18:00 (16/05/2025)	Conceitos fundamentais de governança corporativa; Separação entre propriedade e controle, Função objetivo das empresas e teoria de agência; Mecanismos de governança; Governança corporativa no Brasil; Governança corporativa no mundo; Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal; Códigos de Boas Práticas de Governança CVM.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00219	Gestão da Inovação	2	04/04/2025	20/06/2025	Presencial remoto	SEX 18:30-21:30 (04/04/2025) SEX 18:30-21:30 (11/04/2025) SEX 18:30-21:30 (25/04/2025) SEX 18:30-21:30 (09/05/2025) SEX 18:30-21:30 (16/05/2025) SEX 18:30-21:30 (23/05/2025) SEX 18:30-21:30 (06/06/2025) SEX 18:30-21:30 (13/06/2025) SEX 18:30-21:30 (20/06/2025)	Processos de estratégia de inovação nas organizações. Os processos de inovação nas organizações e seu impacto na cultura das empresas. Conceitos e tipologias de inovação. Gestão da inovação e características das organizações inovadoras. Inovação sustentável, aberta e colaborativa. Sistemas regional e nacional de inovação. Dinâmica das redes de inovação.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00220	Inovação e Marcos Regulatórios Fiscais	2	13/06/2025	18/07/2025	Presencial remoto	SEX 15:00-18:00 (13/06/2025) SEX 15:00-18:00 (20/06/2025) SEX 15:00-18:00 (27/06/2025) SEX 15:00-18:00 (04/07/2025) SEX 18:30-21:30 (04/07/2025) SEX 15:00-18:00 (11/07/2025) SEX 18:30-21:30 (11/07/2025) SEX 15:00-18:00 (18/07/2025) SEX 18:30-21:30 (18/07/2025)	A disciplina terá por temática a tributação e sua relação com áreas de inovação tecnológica e novos setores da Economia. Temas como tributação ambiental, comércio eletrônico, downloads e nuvem, extrajurisdicção e benefícios fiscais serão estudados à luz da teoria jurídica e da análise econômica do direito.
Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissionalizante	Uninsinos Porto Alegre - Campus	MP14001-00224	Gestão Jurídica e de Contencioso para o Advogado Internacional	1	05/04/2025	10/05/2025	Presencial remoto	SAB 09:00-12:00 (05/04/2025) SAB 09:00-12:00 (12/04/2025) SAB 09:00-12:00 (26/04/2025) SAB 09:00-12:00 (03/05/2025) SAB 09:00-12:00 (10/05/2025)	A formação multidisciplinar e internacional do ponto de vista administrativo, legal e estratégico necessário para o advogado exercer a liderança na gestão jurídica e de contencioso no âmbito de empresas e escritórios com atuação no mercado internacional.

